



fernando alonso

entre páginas do passado

Uma jornada literária no tempo



editio
— A ARTE DA PUBLICAÇÃO —

entre páginas do passado

Uma jornada literária no tempo



capítulo 1

A LIVRARIA DO TEMPO PERDIDO

O aroma das páginas amareladas preenche o ar enquanto me aventuro pelas prateleiras de uma livraria antiga, suas estantes de madeira desgastada guardando segredos de eras passadas. Aquele é um lugar onde o tempo parece ter parado, onde a literatura é um portal para o passado.

Título de Cervantes na mão, sinto a textura do couro gasto da capa, que testemunhou inúmeras leituras ao longo dos anos. A primeira página revela as palavras que deram vida a Dom Quixote, o cavaleiro da triste figura, e sua busca por aventuras impossíveis. Cada página é um elo com a Espanha do século XVII, onde cavaleiros errantes e moinhos de vento iludiam a mente de um personagem sonhador.

No canto sombrio, encontro a obra de Edgar Allan Poe. As histórias sombrias e os mistérios macabros que ele urde me prendem imediatamente. Os desenhos em preto e branco nas margens das páginas acrescentam uma aura de inquietação a cada conto. Com "O Corvo", ouço o eco de versos que ecoaram nos recantos mais sombrios da literatura.

Perto dali, vislumbro uma coleção de manuscritos em pergaminho, ricamente ilustrados, recontando histórias medievais de cavaleiros e donzelas em trajes coloridos. Cada ilustração é um deleite visual, trazendo à vida um mundo de armaduras, castelos e dragões. Os detalhes meticulosos me transportam para um passado distante, onde a imaginação corria livre.



editis

— A ARTE DA PUBLICAÇÃO —